O INFORMATIVO DO VALE - Terça-feira, 13 de junho de 2017

Emei Jeito de Criança promove iniciativas com o auxílio dos pais

Engajamento das famílias faz com que projetos, como o de revitalização, sejam desenvolvidos



Thaís Presser
thais@informativo.com.br

» Lajeado

Iniciado em abril, o Projeto Escola Educada, Escola bem Cuidada propõe que as pessoas que possuem vínculo com a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Jeito de Criança auxiliem de alguma forma na manutenção do espaço. Conforme a diretora, Adaiani Pinheiro Vaz, a iniciativa foi apresentada em assembleia. A ideia é da professora Iara Bueno de Oliveira, que destaca a iniciativa como algo que ficará permanentemente para a instituição de ensino. "Inicialmente, a intenção era ativar o pátio com a ajuda dos pais. Em maio, o trabalho começou e nos surpreendeu a participação de todos e a vontade de fazer além do proposto", conta a professora.

Adaiani ressalta que os pais dos alunos levaram materiais para a creche, além de conseguirem, por meio de doações, outros itens para os serviços. "Eles trouxeram, por exemplo, pneus e tintas. A intenção era construir um brinquedo grande, que pudesse ser aproveitado de diversas formas", diz. A partir desse momento, as habilidades de Gustavo Henrique Nyland (40) foram bem-vindas. "Trabalho um pouco com marcenaria e fiz o esboço de uma casinha com escorregador e escala, então, apresentei para as professoras", comenta.

A OBRA

Nyland ressalta que o projeto foi feito com muito carinho. "Vários pais ajudaram da forma como puderam, tanto com a doação de seu tempo quanto com a busca por doações de materiais", diz. Janaína Galimberti Stange (38), que é esposa de Nyland e presidente da Associação de Pais e Funcionários (APF), lembra que a construção da casinha foi feita com muito cuidado. "Prezamos pela segurança e qualidade. Todas as pontas do brinquedo foram lixadas para que não haja nenhum acidente", afirma, recordando que o filho, Miguel Henrique Stange Nyland (2), aluno da turma B1, participou da obra, tornando a atividade divertida.

O pai de Miguel revela que a casinha já foi instalada e que falta apenas a montagem do escorregador e a pintura, que ainda não foram feitos em razão do tempo chuvoso. Adaiani destaca que a despesa da construção do brinquedo ficará em torno de R$ 1,5 mil e que todo material foi arrecadado por meio de doações. "É um belo trabalho e com um custo baixo, tendo em vista que se esse brinquedo fosse comprado, certamente custaria mais de R$ 5 mil", explica.

Thaís Presser



ENGAJAMENTO: Adaiani, Iara e o casal Janaína e Gustavo mostram a casinha, que está na fase final de construção

divulgação



VOLUNTARIADO: pais auxiliaram na colocação e pintura de pneus, tornando o ambiente mais organizado e delimitado

A partir de:
03JUL2017

A SUA MESMA RÁDIO,
MAS COM DUAS MANEIRAS DE OUVIR.
A programação do AM 950 estará também disponível no FM 91.7.
A sintonia irá mais longe, ainda com mais qualidade e
disponível também no celular e Mp3 habilitados.
A ESCOLHA É SUA!

Independente
950AM+FM91.7
Informação com Responsabilidade

GRUPO Independente
Onde quer que você esteja!
3710 4900 99978 7885
www.independente.com.br

Rede de atendimento e MP unem forças para combater evasão escolar

Encontro com apresentações de casos ocorreu na Escola São João Bosco



Carolina Schmidt
carolinaschmidt@informativo.com.br

Carolina Schmidt



SOLUÇÕES: encontro buscou caminhos para evitar a evasão escolar e encaminhar alunos para a rede de atendimento

» Lajeado

"A escola é um lugar sagrado, mesmo com as dificuldades. A equipe que busca soluções para a evasão escolar é fantástica e nos fortalece." As palavras são da diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Bosco, Loiva Crestani Fauri, ao avaliar o diálogo no encontro do Dia D da Evasão Escolar. Mais uma edição da iniciativa foi realizada no dia 7 de junho, na instituição, no Bairro Conservas, em Lajeado.

Também participaram professores, alunos e pais das escolas Dom Pedro I, Francisco Oscar Karnal e Santo Antônio. Cada uma apresentou casos de evasão escolar e definiu providências e encaminhamento dos alunos aos serviços em parceria com o Ministério Público de Lajeado. Participam da rede de atendimento órgãos como Conselho Tutelar, Centro de Referência Especializada em Assistência Social (Creas) e Centro de Assistência Psicossocial (Caps).

"Esses encontros têm ajudado muito a nossa escola, e conseguimos recuperar muitos alunos. A rede e o diálogo são essenciais. Tem dado certo e é exemplo", destaca Loiva.

Segundo ela, na Escola São João Bosco há sete casos de evasão. Em comparação com o total de alunos da instituição de ensino, que é de 278, Loiva considera o número baixo. Conforme a diretora, no local, os principais motivos são a diferença de idade entre as crianças em determinadas séries, estudantes que frequentam a sala de recursos e falta de apoio dos pais, em algumas situações.

"São muito complicados os casos em que os pais não dão apoio. Acho triste a escola ter que brigar pelo direito do aluno quando a família é que deveria fazê-lo. Lugar de criança e adolescente é na escola."

Ela lembrou de casos de evasão de cinco alunos, sendo que quatro voltaram para a escola e um já se formou e está no mercado de trabalho. "Com toda a dedicação, eu fui falar com eles, fui visitá-los em casa. Consegui trazê-los de volta para a escola e estão muito bem. O diálogo é fundamental."

"Saímos do encontro com soluções encaminhadas"

A reunião e apresentação dos casos durante o Dia da D da Evasão Escolar gerou resultados positivos. "Encerramos o nosso encontro com soluções encaminhadas para os alunos, pois alguns casos serão atendidos pelo Caps e Creas", destaca o promotor de Justiça Sérgio da Fonseca Diefenbach. Para ele, os encontros são importantes para que seja possível conhecer a realidade das famílias.

"Temos, na maioria das vezes, as famílias com muitos filhos e com idades diferentes. Por isso, os pais não conseguem acompanhar os filhos em muitos momentos e sofrem com isso. Os encontros nas escolas são uma forma de auxiliar e buscar soluções." Diefenbach explica que muitos casos podem não chegar no Ministério Público ou ao conhecimento dos professores. "O que reunimos hoje é a ponta de um iceberg. Aqueles que não comparecem aos encontros ou não expõem os problemas nos preocupam muito."

Evasão é comum entre de várias séries do Ensino Médio

A evasão escolar costuma ser comum entre alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio. A informação é da 3ª Coordenadoria Regional de Educação. De acordo com a coordenadora Greicy Weschenfelder, problemas com a família, trabalho, desinteresse pelas atividades escolares e drogas estão entre os principais fatores que colaboram para os estudantes abandonarem os estudos.

"Fizemos um estudo de caso para entender os motivos de cada aluno. A escola não pode e não deve ser a única a pensar essa questão. Juntos, sem dúvida, conseguiremos dar mais respostas ao problema da evasão de modo a tentar equacioná-lo." Para Greicy, as ações com o Ministério Público se solidificam para minimizar o problema e até evitá-lo, por isso, são necessárias. O objetivo é realizar mais reuniões com escolas e rede de atendimento para tratar da evasão escolar.

Creas fortalece vínculos familiares

Como o Creas é um dos órgãos que participam da rede de atendimento, o trabalho é realizado por meio de orientação e acompanhamento das famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Objetiva orientações direcionadas para a promoção de direitos; a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais; e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam ou as submetem a situações de riscos pessoal e social.

Conforme a coordenadora Ana Paula Ely, em relação à evasão escolar, o Creas participa da rede de serviços, a qual apoia escolas (instituições governamentais e não governamentais, Conselho Tutelar e Ministério Público) que compõem um conjunto de estratégias possíveis para garantir o direito à educação às crianças e aos adolescentes. "As entidades devem intervir na realidade concreta da vida de crianças e adolescentes por meio de ações que possibilitem o retorno à escola. Essas ações, geralmente, buscam atuar nas motivações desencadeadoras da infrequência."

MUNICÍPIO DE ROCA SALES
CÂMARA DE VEREADORES
RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº 004/17

Gilvani Bronca, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Roca Sales, RS, no uso de suas atribuições legais, acolhendo o que consta no processo acima citado e de conformidade com o disposto no art. 26 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, torna público que ratifica a Dispensa de Licitação nº 004/17, cujo objeto é a locação de uma sala comercial com 205,00m², situada na Rua Eliseu Orlandini, nº 28, cidade de Roca Sales, de propriedade de Márcia Regina Musskopf, Adelar Musskopf, Sandra Maria Panis Barzotto e Leonel Barzotto, para instalação da Câmara de Vereadores, com fundamento no inc. X do art. 24 da Lei acima referida. VALOR: R$ 2.490,00 mensais.

Roca Sales, em 12.06.2017.

Gilvani Bronca – Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DOUTOR RICARDO - RS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 022/2017

O Município de Doutor Ricardo - RS, torna público que a Comissão Municipal de Licitações, reunir-se-á no dia **26 de junho de 2017**, **às 09 horas**, no Setor de Licitações, no Centro Administrativo, sito na RS/332, Km 21, nº 3.699, Centro, no Município de Doutor Ricardo - RS, fone (51) 3612-2008, para receber propostas e documentação para a aquisição de pneumáticos novos para equipar os veículos e máquinas da frota municipal, conforme Termo de Referência (ANEXO I). Cópia do Edital no site www.doutorricardo.rs.gov.br e informações pelo telefone acima no horário das 08h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h.

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE
PREFEITA MUNICIPAL DOUTOR RICARDO - RS

O INFORMATIVO DO VALE - Terça-feira, 13 de junho de 2017

Bandidos assaltam cliente, e banco suspende atendimento

Criminosos armados ficaram dentro de automóvel até a chegada da vítima

Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

» Bom Retiro do Sul

Uma agência do Sicredi, na Avenida Senador Pinheiro Machado, no Centro, deverá retomar o atendimento aos clientes hoje, a partir das 13h. O estabelecimento suspendeu as atividades na manhã de ontem, após um cliente ser assaltado por uma quadrilha quando ia fazer o depósito de um malote. Conforme a Polícia Civil, o alvo dos bandidos não era o banco, mas uma parte da porta giratória foi quebrada durante a ocorrência, e cerca de cinco disparos de arma de fogo foram efetuados para o alto. Os caixas eletrônicos, no entanto, permaneceram disponíveis ao público.

Segundo o relato de testemunhas, o roubo ocorreu pouco depois das 8h, quando havia pouco movimento na rua. Um Fiat Uno branco permaneceu estacionado em frente de uma obra por aproximadamente 15 minutos até que o crime fosse executado. Um cliente entrou na agência e, em seguida, o alvo dos bandidos chegou ao estabelecimento. Quando o cliente entrou na agência, três criminosos saíram do automóvel. Dois entraram no banco, um ficou do lado de fora e o quarto indivíduo permaneceu na direção do automóvel.

Lidiane Mallmann



ASSALTO: agência deve ser reaberta na tarde de hoje

De acordo com a polícia, durante a confusão dentro da agência, foi roubado o malote do primeiro cliente e não daquele que seria o alvo dos delinquentes. A arma de um vigia do banco também teria sido roubada. Após a ação, os marginais fugiram de carro no sentido Centro/Bairro Cidade Baixa. Todos os indivíduos usavam luvas e estavam encapuzados, e, para os investigadores, isso demonstra que a quadrilha é organizada e profissional. O veículo usado pelos assaltantes, placa IRS-5481 de Viamão, foi roubado em abril e já teria sido visto durante outros crimes praticados na região recentemente.

A Polícia Civil busca imagens de estabelecimentos comerciais para identificar a rota de fuga da quadrilha, já que há vários acessos para outras localidades no município. Pelotões Rodoviários da Brigada Militar, policiamento, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal (PRF) já foram alertadas sobre a ocorrência.

MEDO

Testemunhas relatam que as poucas pessoas que passavam pela rua no momento do assalto tentaram se esconder com medo de um possível tiroteio. À tarde, o clima era de apreensão e curiosidade nas proximidades do banco. Alguns moradores comentavam sobre o que teria acontecido, quem seria a vítima e quanto dinheiro foi levado pelos criminosos. "Que horror! Os bandidos não dão sossego", diz uma idosa.

Relembre o caso

O último ataque a banco em Bom Retiro do Sul ocorreu em outubro do ano passado, quando homens armados renderam pessoas que estavam nas proximidades do Bradesco e explodiram caixas eletrônicos. Em abril, uma operação prendeu suspeitos de vários roubos a banco no Estado, incluindo integrantes da quadrilha que assaltou a agência no Vale do Taquari. Na semana passada, um grupo criminoso atacou duas agências bancárias em Putinga. Um policial militar foi morto, e um civil ficou ferido durante as buscas.

Abrigo temporário de desalojados é danificado no Bairro São Cristóvão

Lajeado - O abrigo temporário de 30 famílias, localizado no Ginásio Municipal Mário Lampert, no Bairro São Cristóvão, foi danificado durante a estada dos desalojados. Uma porta foi quebrada, e vasos sanitários e pias foram entupidos. Além dos danos materiais, a administração do espaço reclama da quantidade de sujeira deixada com a mudança dos flagelados da enchente.

Até o fim da tarde de ontem, apenas duas famílias permaneciam no espaço. Conforme o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Heitor Hoppe, a prefeitura é responsável pelo local e irá arcar com as despesas de limpeza e manutenção dos itens danificados.

Lidiane Mallmann



PREJUÍZO: segundo a Defesa Civil, prefeitura irá fazer os reparos no ginásio

A volta para casa

Conforme Hoppe, as duas famílias que ainda permanecem no abrigo estão lá por situações distintas. "São casos específicos: uma residia em uma casa que foi condenada no Bairro Conservas, e a outra vivia em situação precária e não quer retornar para casa", frisa o coordenador.

Hoppe explica que todas as famílias desalojadas retornaram a suas casas entre o último sábado e ontem. "Alguns preferiram concluir a limpeza das residências no fim de semana e, por isso, foram removidas nesta segunda-feira."

Ao todo, 46 famílias foram retiradas de áreas alagadiças pelo município; outras 23 foram para casas de familiares ou amigos. "Destas, 13 solicitaram a volta para casa. Das outras, nós ainda aguardamos informações", explica Hoppe.

As duas famílias que permanecem no ginásio no Bairro São Cristóvão passarão, hoje, para os cuidados da Secretaria Municipal de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas). Conforme a Defesa Civil, a pasta irá procurar essas duas famílias para ver qual medida será tomada a fim de viabilizar a saída deles do abrigo municipal.

ASSINANTE SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, **terça-feira**, 13 de junho de 2017
Ano 14 - Nº 1862
Avulso: **R$ 2,00**
Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

DALE CARNEGIE/DIVULGAÇÃO



DALE CARNEGIE

Seminário de gestão destaca o jornal A Hora

Evento internacional em Curitiba teve como case de sucesso a história do periódico nascido em **Santa Clara do Sul**. **Página 5**

ESTRELA

Corsan **tem** 15 dias para **cumprir** metas previstas em contrato

As obras de ampliação da rede de abastecimento de água e para instalação de estações de tratamento de esgoto foram a tônica da audiência pública de ontem. O encontro foi promovida pela Assembleia Legislativa. No ato, foi entregue um documento com as determinações da reunião. **Página 4**

ATÉ QUE ENFIM

Máquinas iniciam obra na ponte do Saraquá

Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) iniciou ontem a construção dos acessos para a nova ponte sobre o Arroio Saraquá, na divisa entre os bairros Moinhos D'Água e São Bento, na ERS-413. Obra aguardada há cerca de 20 anos teve a execução liberada pela Fepam na quinta-feira, 8. Estado investirá R$ 870 mil na passagem.

Página 3

DÉCADAS DE ESPERA: obra de R$ 870 mil será custeada pelo Daer

THIAGO MAURIQUE



TEMPO NO VALE

Terça-feira no Vale:
Predomínio do sol
Mínima: 10°C - Máxima: 22°C

FONTE: NIH/UNIVATES

LAJEADO

Governo **quita** débitos com 16 das 41 escolas

Executivo repassa R$ 112 mil e afirma que o motivo dos atrasos são problemas nas documentações dos CPMs. **Página 8**

VOLUNTARIADO

Lions **completa** 100 anos e **recebe** homenagem

Clube internacional será tema de sessão solene no Legislativo de **Lajeado**. Representantes locais participam a partir das 18h30min. **Página 7**

THIAGO MAURIQUE



Nova ponte terá 30 metros de comprimento e 5,60 metros de largura, com capacidade para suportar até 45 toneladas

Município **prepara** base para ponte na ERS-413

Serviço de máquinas começou a ser feito ontem

Lajeado

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) iniciou ontem a construção dos acesso para a nova ponte sobre o Arroio Saraquá, na divisa entre os bairros Moinhos D'Água e São Bento, na ERS-413.

Realizados com uma escavadeira hidráulica, os trabalhos foram acompanhados pelo secretário da Seosp, Adriano Jung, e o coordenador de Serviços Urbanos, Adi Cerutti.

Com a finalização dos acessos, a empresa vencedora da licitação, realizada pelo Governo do Estado, Premold, poderá iniciar a construção da nova passagem, em um investimento de R$ 870 mil. Além dos acessos, o município ficará responsável pelo aterramento das cabeceiras da ponte.

Morador de Santa Clara do Sul faz 35 anos, o aposentado Hélio Kronbauer, 59, se deslocou até a ponte ontem à tarde para ver o trabalho das máquinas. Segundo ele, faz mais de 20 anos que a comunidade pede por uma solução para a travessia.

"A gente vai seguido para Lajeado e de tarde, na hora do pique, a média de espera para atravessar é de 15 minutos", aponta. Além disso, Kronbauer ressalta o perigo de acidentes devido à passagem de apenas um lado do fluxo por vez.

Na semana passada, o Executivo foi informado sobre a emissão da licença da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). A licença ambiental era o último documento necessário para início da obra.

Na sexta-feira, 9, o secretário Jung se reuniu com técnicos do Daer e da empresa vencedora da licitação. Eles foram ao local da obra e avaliaram as condições do terreno.

Atraso nos trabalhos

A obra da ponte sobre o Saraquá teve o início anunciado no dia 13 de abril, em solenidade com a presença do secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen. Cerca de 40 dias depois, a construção dependia da remoção de um poste, conforme o Daer.

Após a retirada do poste, descobriu-se a ausência da liberação do projeto de sinalização por parte da Fepam. Na oportunidade, o Daer esclareceu que o encaminhamento desse projeto, antes da obra, é uma novidade no sistema de cadastramento da Fepam. Até então era necessário apresentar o plano durante a execução.

A edificação da ponte é esperada faz mais de 15 anos. Em 2002, o Governo do Estado finalizou o asfaltamento de toda a extensão de 11 quilômetros da ERS-413, entre Lajeado e Santa Clara do Sul, sem alargar a estrutura.

Em 2010, o Daer realizou licitação para a obra. O projeto foi encaminhado à Central de Compras do Estado (Cecon) e, em novembro, o governo confirmou R$ 542,9 mil para duplicação. Porém, não houve autorização para o início dos trabalhos.

Dois anos depois, o então secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Beto Albuquerque, prometeu começar a obra em maio de 2012. Em 2013, o Daer informou o município sobre erros no projeto licitado, e cancelou a execução, retomada apenas neste ano.

Problemas de tráfego

A estrutura atual permite a passagem de um único veículo por vez, o que provoca filas em ambos os lados. A nova ponte ficará ao lado da atual, possibilitando a passagem simultânea de veículos em sentidos opostos.

Terá 30 metros de comprimento e 5,60 metros de largura, com capacidade para 45 toneladas. A ponte existente suporta 36 toneladas. A previsão de conclusão é de cerca de 180 dias.

Retirada de projeto para análise **gera** discussão

Estrela

O pedido de mais tempo, feito pelo vereador Norberto Fell (PPS), para analisar o projeto que concede área para empresa Renovale resultou em troca de farpas. O vereador aponta erros na redação e apresentará emenda com adequações. Com isso, proposta deve entrar em votação apenas na sessão da próxima semana.

O pedido descontentou a direção e funcionários da empresa que acompanharam a sessão. Parlamentares criticaram a atitude do vereador e consideraram que o apontamento poderia ter sido feito na semana passada durante reunião das comissões e com isso matéria poderia ter sido apreciada.

Na tribuna, Fell pediu desculpas para os representantes da empresa e criticou os repetidos erros de redação nos projetos oriundos do Executivo. O vereador ainda cobrou dos demais mais atenção durante análise de projetos. Segundo ele, muitas propostas têm tramitado na casa sem passar por uma análise criteriosa.

O líder de governo, Marco Wermann (PV) respondeu às críticas. Disse que projeto em discussão teve análise e Fell pode fazer os apontamentos durante a reunião e isso não ocorreu.

Fell disse que esteve na reunião das comissões e, durante encontro, pediu mais tempo justificando razões. De acordo com ele, foi assegurado que projeto ficaria fora da ordem do dia e que a correção seria feita.

Wermann afirmou que isso não condiz com a verdade. "Agora chega, não podemos jogar para torcida. Acredito que não é correto usar da boa vontade de quem quer empreender."

O oposicionista Volnei Zancanaro (PR) realçou que não houve inverdade por parte de Fell. "Dissemos para tocar adiante se alterações fossem feitas e foi dito que ele poderia pedir vistas até a segunda-feira. Foi isso que fez."

Débora Martins (PMDB) tentou apaziguar a discussão e frisou que todo debate é válido. "Cada um tem área de conhecimento. Acredito que precisamos conversar um pouco mais sobre algumas propostas para não cometermos erros e corrigir possíveis resvalos."

Darlã Bellini (PSB) afirmou ter sido pego de surpresa pelo erro. Mas afirmou que matéria poderia ser votada e correção poderia ser feita posteriormente. "Poderíamos adotar uma posição e aprovar. Esse tipo de incentivo passa pela Secretaria da Fazenda e requer uma série de apontamentos. Para chegar aqui a empresa já cumpriu essas etapas. As correções poderiam ser feitas em seguida."

Transporte escolar

Foi aprovado ajuste de recursos do orçamento para viabilizar transporte de estudantes do ensino médio no meio rural. Medida foi anunciada no início do ano pelo Executivo e faz parte do Programa Estadual do Transporte Escolar (Peate). Pelo menos R$ 12,5 mil foram direcionados para a finalidade.

CÁSSIA COLLA



Pedido por mais tempo para análise descontentou representantes da empresa

Governo **quita** atrasos com 16 das 41 escolas

Mais repasses ocorrem a partir de hoje. Valores são referentes à lei aprovada em 2013

Lajeado

O governo alega problemas nas documentações dos Círculos de Pais e Mestres (CPM) e das Associações de Pais e Funcionários (APF) das 18 escolas de Ensino Fundamental e 23 creches. Essa é a justificativa do Executivo para atrasar o repasse trimestral de recursos previsto para cada uma dessas. Na sexta-feira, a Secretaria de Fazenda (Sefaz) confirmou o pagamento para 16 educandários.

De acordo com o secretário Guilherme Cé, foram repassados R$ 112 mil para esse primeiro lote de 16 escolas e creches. Hoje, mais R$ 19 mil serão pagos para outras duas instituições de ensino.

Os repasses trimestrais deveriam ter sido efetuados no fim de abril. Já o prazo para a segunda parcela vence em junho. Segundo a secretária de Educação (SED), Vera Plein, CPM e APF de quatro das 41 escolas ainda têm pendências com o governo municipal.


RODRIGO MARTINI

Governo pagou R$ 112 mil na sexta. Hoje, mais R$ 19 mil serão repassados

"O grande problema é a documentação para firmar o convênio. Tem que estar tudo em dia. Alguns não estavam, mas estão se regularizando desde o mês passado. À medida que entregam, nós firmamos o convênio e encaminhamos pedido de ressarcimento para a Sefaz. Hoje, só quatro ainda estão pendentes", reitera Vera.

Ainda conforme a secretária, o governo optou por pagar todo o valor previsto para o ano em duas parcelas. A primeira está sendo quitada agora, enquanto a próxima deve ser paga só depois do dia 30 de julho, quando CPM e APF prestam contas. "Depois dessa data, vamos ter que firmar novos convênios para repassar a segunda parcela", confirma ela.

Lei de 2013 deve mudar

Esses repasses trimestrais foram garantidos por meio de uma lei municipal aprovada no primeiro ano de governo do ex-prefeito, Luís Fernando Schmidt. Conforme a legislação, os valores servem para custear a manutenção dos espaços – exceto o pagamento do quadro de pessoal –, para aquisição de móveis e equipamentos e de material didático pedagógico e administrativo.

Ainda de acordo com a lei, os repasses servem para dar autonomia às direções das escolas para fazer obras de pequeno porte, sem a necessidade de licitação por parte do Executivo. A legislação cita ainda que "os recursos serão disponibilizados ao estabelecimento de ensino, por meio da conta bancária em titularidade do CPM ou da APF."

Também prevê que os valores devem ser fixados no início do ano letivo, por meio de um decreto municipal. Já a aplicação dos recursos depende de prévia aprovação do plano de aplicação pelo Conselho Escolar e pela SED, e "está sujeita à prestação de contas e a alterações mediante justificativa aprovada e autorizada pelos mesmos dois órgãos de ensino".

Para a secretária Vera, a lei municipal aprovada por Schmidt é falha. "É bem provável que mude. Vai ter que mudar. Este ano deixamos assim e vamos pagar pois entendemos a situação das escolas. Estão dando jeito para tudo. Mas o certo é a prefeitura executar as licitações, para dar mais transparência."

A partir de:
03JUL2017
A SUA MESMA RÁDIO,
MAS COM DUAS MANEIRAS DE OUVIR.
A programação do AM 950 estará também disponível no FM 91.7.
A sintonia irá mais longe, ainda com mais qualidade e
disponível também no celular e Mp3 habilitados.
A ESCOLHA É SUA!
Independente
950AM+FM91.7
Informação com Responsabilidade
GRUPO Independente
Onde quer que você esteja!
3710 4900 99978 7885
www.independente.com.br